

cR

Centro
de Referência
Paulo Freire

**Este documento faz parte do acervo
do Centro de Referência Paulo Freire**

acervo.paulofreire.org



InstitutoPauloFreire

Nível II

Artistas à vista

Vivendo a história e representando a vida. Os alunos da 7ª série terão a oportunidade de representar quatro peças desenvolvendo a criatividade e a expressão artística. Os preparativos já começaram com os ensaios, projetos cenográficos, pesquisa para a trilha sonora e produção. A apresentação acontecerá no final de junho, no auditório da escola.

As peças escolhidas foram:

"A história de Dédalo";

"A lenda de Eros e Psiquê";

"Robison Crusoe" e

"Anos 60".



Galileu Responderia

Está sendo realizado um dos mais importantes eventos do cinema do mundo: o Festival de Cannes. Este ano, a competição completa sua 50ª edição. Qual prêmio ganhará o filme vencedor?

- a) Palma de Ouro
- b) Oscar
- c) Urso de Prata
- d) Quiquito
- e) Cedro real

Resposta

Resposta do número anterior:
DVD-ROMs

Homepage do Galileu: <http://www.grupo.org.br/galileu>

Receita de Carinho

Com uma mão na massa e a outra no coração, os alunos da Escola Infantil prepararam muitas surpresas para suas mães neste dia 12. Numa verdadeira festa, as mães serão recebidas para um café da manhã no pátio da Escola de Educação Infantil do Colégio, onde assistirão a uma apresentação dramatizada de música, além de tomar o café da manhã na companhia de seus filhos.

Tudo foi preparado pelas próprias crianças. Desde o cenário onde será feita a apresentação

musical até o presente que as mães receberão: biscoitos coloridos preparados pelas crianças da mistura de ingredientes ao acompanhamento final. Para embalá-los, os filhos dedicados enfeitaram artesanalmente vidros que poderão ser usados mais tarde pelas mães. Esse trabalho todo foi mais uma oportunidade de os alunos participarem de atividades coletivas, uma preocupação constante da escola. Assim, os alunos adquirem mais noções de solidariedade e trabalho comunitário.

Crônica

Paulo Freire

Morreu hoje o homem Paulo Freire. Em 96, visitando uma escola em Legnano, uma pequena cidade da Itália, a diretora, que nada sabia do Brasil, me disse com olhos brilhantes: "Ah! Conheci um educador da sua terra, que me fez contactar com a dimensão política e humana da minha profissão." Falava de Paulo Freire, dos educadores brasileiros, aquele que mais se fez conhecer mundialmente.

Por que ficou famoso? Não importou nenhum remédio-método para curar nossas feridas de país subdesenvolvido com uma das mais altas taxas de analfabetismo. Pôs fé no diálogo, esse ouvir profundo que coloca um homem no lugar do outro, que o faz contaminar-se com o outro para voltar ao seu lugar e poder transitar numa órbita de alteridade a diferença de posições.

Nem um pouco ingênuo, pedia mudança no coração do homem, mas, ao mesmo tempo, na estrutura sócio-econômico-política para construir um Brasil melhor.

Deu dignidade ao homem excluído do sistema cultural brasileiro, propondo uma alfabetização com significado e sentido. Escrever-ler é poder inscrever-se como protagonista na cultura de seu país.

Educar com ele deixou de ser uma técnica, não se dá ao outro, começa-se por um respeito que o (re) coloca no lugar de sujeito conscientizando-se do por que educar-se.

De fala mansa e poética, indignava-se diante das profundas desigualdades brasileiras. De olhar molhado de temura, pedia do educador uma reflexão dialética, um pensamento em constante processar, um fazer-se ao ensinar.

Morreu hoje o homem Paulo Freire. Eterniza-se o grande educador brasileiro.

Ayéres Brandão,
02/05/97